

Programas de Educação Tutorial da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CAMINHOS FORMATIVOS

juventude trabalho e educação

Guia de acesso ao Ensino Superior e Técnico



editora
redeunida





editora
redeunida

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes - CRB-8 8846

R484c Ribeiro, R. R. et al.

Caminhos Formativos: juventude, trabalho e educação / Autores: Richer Rodrigues Ribeiro; Brenda Barros Dias; Dalvana Machado Pereira; Eduarda Kleemann de Ponte; Ester Carolline Silva Cardoso Garbero; Giulia de Oliveira Bisotto; Guilherme de Almeida Niches; Frederico Viana Machado. – 1. ed. -- Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2022.
20p. (Série Conhecimento em Movimento, v. 4).
E-book: PDF.

Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-54329-97-6
DOI 10.18310/9788554329976

1. Educação Profissionalizante. 2. Instituições Acadêmicas. 3. Guia. 4. Universidades. I. Título. II. Assunto. III. Organizadores. IV. Autores.

CDD 378.013
CDU 377.36

22-30180153

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Educação profissionalizante.
2. Educação técnica e profissional.

CAMINHOS FORMATIVOS: JUVENTUDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO

ISBN 978-85-54329-97-6



9 788554 329976 >

Editora Rede Unida - Porto Alegre - RS - BRASIL



Editora Rede Unida - Porto Alegre - RS - BRASIL

RIBEIRO, R. R. et al. Caminhos Formativos: juventude, trabalho e educação. 1. ed. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2022. (Série Conhecimento em Movimento, v. 4). E-book (PDF). ISBN 978-85-54329-97-6.



Créditos

Produção: Equipes do Programa de Educação Tutorial Participação e Controle Social e Saúde (PET-PCSS) e do Programa de Educação Tutorial Odontologia da UFRGS

Concepção e redação: Richer Rodrigues Ribeiro; Brenda Barros Dias; Dalvana Machado Pereira; Eduarda Kleemann de Ponte; Ester Caroline Silva Cardoso Garbero; Giulia de Oliveira Bisotto; Guilherme de Almeida Niches; Frederico Viana Machado.

Tutores: Frederico Viana Machado e Juliana Jobim Jardim

Equipe: Brenda Barros Dias; Dalvana Machado Pereira; Guilherme de Almeida Niches; Johanna Ermacovitch Coelho; Leocir Ribeiro; Mariana Freitas Pinto; Pedro Moraes Dias; Richer Rodrigues Ribeiro; Camila Da Rosa Bordignon; Glória Garcia Lima; Marcelo Henrique Machado; Stefanie Cristina De Oliveira; Victoria Figueiredo Ribeiro; Caroline Bastos da Silva; Bruna Vitoria Telles dos Santos; Débora Scheck; Eduarda Kleemann de Ponte; Ester Caroline Silva Cardoso Garbero; Giulia de Oliveira Bisotto; Guilherme Vidal da Silva; Isadora Mello de Carvalho; Júlia Vanni; Ludmila Duarte Dias; Luísa Johnson Reck; Michelli Justen; Roberto Lorenzo Carminatti.

Revisão: Johann Heyss

Diagramação e arte final: Gabriela Loss Eggres

Apoio: Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Laboratório de Políticas Públicas, Ações Coletivas e Saúde / PPGCoI UFRGS / Bacharelado em Saúde Coletiva da UFRGS / Associação Rede Unida e Editora Rede Unida

Financiamento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/
Ministério da Educação

Contatos: petconexoespcss@gmail.com |
<https://www.instagram.com/petconexoesemsaude> |
<https://www.facebook.com/petconexoesemsaude>
petodontoufrgs@gmail.com | <https://instagram.com/petodontoufrgs> |
<https://facebook.com/PETOdontologiaUFRGS/>



Créditos

Coordenador Nacional da Rede UNIDA
Túlio Batista Franco

Coordenação Editorial
Editor-Chefe: Alcindo Antônio Ferla

Editores Associados: Ricardo Burg Ceccim, Márcia Fernanda Mello Mendes, Júlio César Schweickardt, Sônia Lemos, Fabiana Mânica Martins, Denise Bueno, Maria das Graças, Frederico Viana Machado, Márcio Mariath Belloc, Karol Veiga Cabral, Daniela Dallegrave.

Conselho Editorial:

Adriane Pires Batiston (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil).
Alcindo Antônio Ferla (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil).
Àngel Martínez-Hernáez (Universitat Rovira i Virgili, Espanha).
Angelo Stefanini (Università di Bologna, Itália).
Ardigó Martino (Università di Bologna, Itália).
Berta Paz Lorido (Universitat de les Illes Balears, Espanha).
Celia Beatriz Iriart (University of New Mexico, Estados Unidos da América).
Denise Bueno (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil).
Emerson Elias Merhy (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil).
Êrica Rosalba Mallmann Duarte (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil).
Francisca Valda Silva de Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil).
Hêider Aurélio Pinto (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil).
Izabella Barison Matos (Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil).
João Henrique Lara do Amaral (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil).
Júlio Cesar Schweickardt (Fundação Oswaldo Cruz/Amazonas, Brasil).
Laura Camargo Macruz Feuerwerker (Universidade de São Paulo, Brasil).
Leonardo Federico (Universidad Nacional de Lanús, Argentina).
Lisiane Bôer Possa (Universidade Federal de Santa Maria, Brasil).
Liliana Santos (Universidade Federal da Bahia, Brasil).
Luciano Bezerra Gomes (Universidade Federal da Paraíba, Brasil).
Mara Lisiane dos Santos (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil).
Márcia Regina Cardoso Torres (Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Brasil).
Marco Akerman (Universidade de São Paulo, Brasil).
Maria Augusta Nicoli (Agenzia Sanitaria e Sociale Regionale dell'Emilia-Romagna, Itália).
Maria das Graças Alves Pereira (Instituto Federal do Acre, Brasil).
Maria Luíza Jaeger (Associação Brasileira da Rede UNIDA, Brasil).
Maria Rocineide Ferreira da Silva (Universidade Estadual do Ceará, Brasil).
Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira (Universidade Federal do Pará, Brasil).
Quelen Tanize Alves da Silva (Grupo Hospitalar Conceição, Brasil).
Ricardo Burg Ceccim (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil).
Rodrigo Tobias de Sousa Lima (Fundação Oswaldo Cruz/Amazonas, Brasil).
Rossana Staevie Baduy (Universidade Estadual de Londrina, Brasil).
Sara Donetto (King's College London, Inglaterra).
Sueli Terezinha Goi Barrios (Associação Rede Unida, Brasil).
Túlio Batista Franco (Universidade Federal Fluminense, Brasil).
Vanderléia Laodete Pulga (Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil).
Vera Lucia Kodjaoglanian (Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde/LAIS/UFRN, Brasil).
Vera Maria da Rocha (Associação Rede Unida, Brasil).
Vincenza Pellegrini (Università di Parma, Itália).

Comissão Executiva Editorial

Alana Santos de Souza
Jaqueline Miotto Guarnieri
Márcia Regina Cardoso Torres
Renata Riffel Bitencourt

apresentação

Nós, que elaboramos essa cartilha, somos alunos da UFRGS e passamos por muitas situações difíceis para chegar aqui. Vários de nós viemos de comunidades periféricas e famílias pobres. Mas decidimos ousar caminhos para nossa formação! Chegando na universidade, descobrimos que, por mais difícil que seja, é possível!

Por isso resolvemos criar esta cartilha: para que outros jovens possam ver possibilidades de futuro e investir em seus sonhos e talentos.

O acesso e a permanência no ensino superior é uma pauta importante. Embora muita gente não saiba, existem vários direitos que facilitam a entrada e a permanência de estudantes de baixa renda no ensino qualificado. Muitas vezes a falta de informação não nos deixa decidir direito nosso futuro.

No Brasil existem serviços e políticas públicas para os jovens, mas muitos não usam esses benefícios por vários motivos, e o maior deles é a falta de informação. O objetivo do Projeto Caminhos Formativos, responsável por esta cartilha, é divulgar essas informações para que os jovens conheçam e passem a usar as políticas públicas de educação. Existem muitas oportunidades gratuitas, como por exemplo: ensino técnico e cursos superiores gratuitos e financiados, pré-vestibulares populares e políticas de assistência estudantil. Esta é uma cartilha de divulgação dos direitos e oportunidades disponíveis para alunos do Ensino Médio de escolas públicas.



este material tem como objetivo:

Comunicar e orientar os jovens sobre as oportunidades gratuitas de estudo e formação;

Mostrar alternativas de ensino preparatório para o mercado de trabalho;

Apresentar serviços de utilidade pública e políticas de educação para a juventude em Porto Alegre;

Instruir sobre políticas de permanência estudantil (transporte, moradia, alimentação, etc.)

Informar sobre políticas de gratuidade do transporte interestadual para jovens (ID Jovem), Benefícios PRAE- UFRGS, ProJovem, entre outros.

Estimulamos a reflexão sobre o direito à educação de qualidade, sobre o acesso ao ensino e sua estabilidade, principalmente nas Universidades Públicas e Institutos Federais. Acreditamos que é muito importante desenvolver o espírito investigativo e a curiosidade dos estudantes sobre seu contexto sociocultural, problematizando a realidade de vida dos alunos de maneira crítica.

Queremos incentivar a busca de estratégias criativas para construir novas visões de futuro. Para divulgar essas informações, promovemos ações informativas sobre oportunidades de ensino para alunos de baixa renda do ensino médio em escolas públicas das periferias de Porto Alegre e Região Metropolitana que estejam abertas ao projeto.

Se quiserem uma visita à escola de vocês para uma conversa sobre todos estes direitos, entrem em contato conosco pelo nosso e-mail (petconexoespcss@gmail.com) ou pelas nossas redes sociais. Também divulgaremos informações nos perfis de Instagram e Facebook dos nossos grupos.

Este projeto é uma parceria entre o Programa de Educação Tutorial Participação e Controle Social e Saúde (PET-PCSS) e o Programa de Educação Tutorial Odontologia (PET-Odonto) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



direito à educação

O direito à educação faz parte de um conjunto de leis chamadas de direitos sociais, cujo foco é a igualdade entre as pessoas. Esse direito contempla os níveis da Educação Básica (Infantil, Fundamental e Médio) e da Educação Superior (Graduação, Pós-Graduação e extensão). Inclui também as modalidades: Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação a Distância.

Esse direito foi reconhecido no Brasil na Constituição Federal de 1988. Antes disso, o Estado não tinha obrigação de garantir educação de qualidade a todos os brasileiros. O ensino público era tratado como uma assistência, fornecido àqueles que não podiam pagar. Além da Constituição Federal, de 1988, existem outras duas leis que regulamentam e complementam o direito à Educação: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990; e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996.

Juntos, estes mecanismos abrem as portas da escola pública fundamental a todos os brasileiros, já que nenhuma criança, jovem ou adulto pode deixar de estudar por falta de vaga. A educação garante o exercício da cidadania, qualificando o cidadão para o trabalho e facilitando sua integração na sociedade.

Portanto, a educação é um direito constitucionalmente assegurado a todos, inerente à dignidade humana. Assim, o Estado tem o dever de prover condições indispensáveis ao seu pleno funcionamento.

procure sempre
conhecer seus
direitos



políticas públicas de educação

As políticas públicas têm por objetivo resolver um problema público ou atender uma demanda social. Existem várias áreas de políticas públicas, como o Sistema Único de Saúde (SUS) ou o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A política pública também pode ser definida como o conjunto de ações realizadas pelo Estado - no caso brasileiro, nas escalas federal, estadual e municipal - mas também pode haver parcerias com organizações não governamentais e com a iniciativa privada. São as políticas públicas que garantem nossos direitos sociais, como por exemplo o FIES, o PROUNI e outros.

formas de ingresso no ensino superior

Para o ensino superior, existem diversos programas com diferentes formas de acesso. Os principais programas são: Programa de Financiamento Estudantil - FIES; Programa Universidade para todos - PROUNI, Programa de Inclusão social e racial - COTAS para os vestibulares nas instituições públicas de ensino superior, e o Programa INCLUIR, que é destinado a pessoas portadoras de alguma deficiência.

Estas iniciativas buscam favorecer um contexto para que todos tenham as mesmas oportunidades. Além disso, para ter acesso ao ensino superior público, é necessário prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou os Vestibulares. Para ser aprovado no ENEM ou em algum vestibular, é importante estar bem preparado e, para tal, existem os cursinhos pré-vestibulares, com opções populares para quem tem poucos recursos para pagar.

Confira nesta cartilha as diversas formas e oportunidades de completar os estudos e se tornar um profissional qualificado. Vamos explicar como funcionam as formas de acesso e daremos também algumas indicações de cursinhos populares.



sobre cotas e permanência estudantil

Cotas são as reservas de vagas em instituições públicas ou privadas para grupos específicos, atualmente existem três tipos de cotas: sociais, raciais e por deficiência física. As cotas sociais são destinadas a pessoas de baixa renda e que tenham formação em escola pública. São mecanismos que promovem o acesso à educação a determinados grupos sociais.

Programas de Permanência Estudantil são iniciativas das universidades e do governo para garantir a manutenção dos estudos dos jovens universitários em situação de vulnerabilidade. São ações que ajudam o estudante a permanecer na universidade até sua formação, minimizando o abandono do ensino superior. Variam em termos de oferta e disponibilidade dependendo de instituições e governos.

Alguns exemplos de programas de permanência estudantil disponíveis em instituições públicas de ensino superior:

- ◆ Moradia estudantil (Casas do estudante e alojamentos gratuitos)
- ◆ Alimentação (Restaurantes universitários, auxílio em dinheiro para gastos com alimentação)
- ◆ Transporte (isenção, auxílio em dinheiro para parte dos gastos com transporte)
- ◆ Atenção à saúde (auxílio em dinheiro para despesas com saúde mental)
- ◆ Inclusão digital (sorteio de computadores, auxílio em dinheiro que ajuda a custear parte da internet)
- ◆ Cultura (eventos artísticos e culturais realizados e oferecidos aos alunos de forma gratuita)
- ◆ Esporte (atividades gratuitas pela universidade)
- ◆ Creche (auxílio em dinheiro para custear parte de gastos com creche)
- ◆ Apoio pedagógico (núcleo com atendimento para estudantes com dificuldades)
- ◆ Acesso, participação, inclusão e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

Estes benefícios funcionam de forma diferente em cada instituição. Para conhecer mais sobre eles, se informe nos sites oficiais.



enem

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho escolar dos estudantes que terminam a educação básica. Em 2009, o exame mudou e passou a ser usado como forma de acesso à educação superior. Desde 2020, o participante pode escolher entre fazer o exame impresso ou o ENEM Digital, com provas aplicadas em computadores, em locais definidos pelo INEP.

As notas do ENEM podem ser usadas para acesso ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), para instituições públicas (universidades federais) e ao Programa Universidade para Todos (ProUni). Elas também são aceitas em mais de 50 instituições de educação superior em Portugal. Além disso, todos os participantes do ENEM podem buscar financiamento estudantil em programas do governo, como o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).

Qualquer pessoa que já concluiu o ensino médio ou está concluindo, pode fazer o ENEM para ter acesso ao ensino superior.

As provas do ENEM ocorrem em dois dias. A Política de Acessibilidade e Inclusão do Inep garante atendimento especializado e tratamento pelo nome social, além de diversos recursos de acessibilidade. Há também provas para pessoas privadas de liberdade.

Os participantes fazem provas de quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias, além de uma redação, que exige o desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo a partir de uma situação-problema.

As inscrições são feitas exclusivamente pela internet no site:

www.enem.inep.gov.br/participante



SISU

Você sabe o que é o SISU? Ele é o Sistema de Seleção Unificada, por meio dele é possível entrar em algumas Universidades Federais que participam do programa, utilizando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os candidatos com melhor classificação no curso escolhido são selecionados, a partir de suas notas no exame.

Quem pode participar do SISU? Pode fazer a inscrição no SISU o estudante que participou do último ENEM, obteve nota na redação maior que zero e não tenha participado na condição de treineiro.

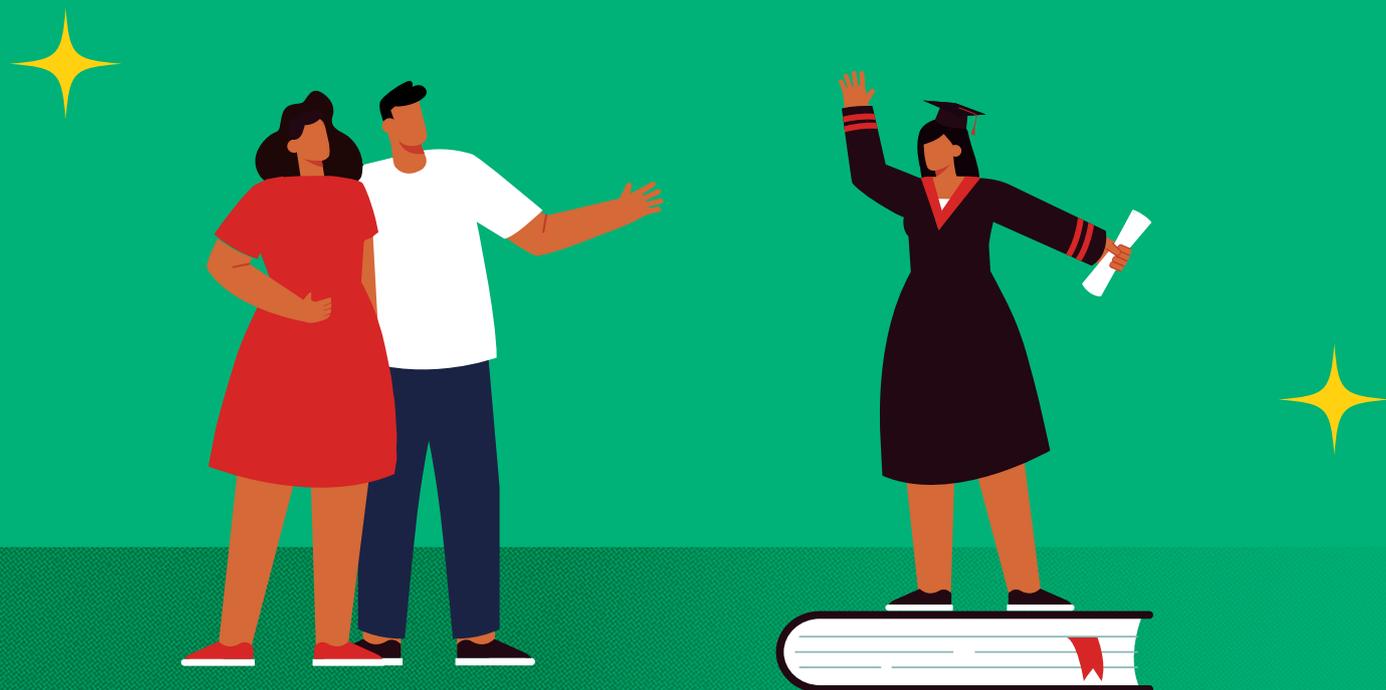
O acesso ao sistema de inscrição do SISU agora vai ser realizado com o Login Único do Governo Federal, mediante uma conta gov.br. Para participar não precisa fazer nenhum tipo de pagamento, é só acessar: sisu.mec.gov.br.

Na hora da inscrição, você escolhe até duas opções de curso — é possível alterar suas opções durante o período de inscrição. As vagas serão distribuídas obedecendo a Lei de Cotas (Lei 12.711/2012) e, como política de ações afirmativas, algumas instituições oferecem vagas reservadas e outras adotam bônus na nota do candidato.

Alguns cursos específicos podem ter critérios especiais para seleção, por exemplo: pesos diferentes para cada área de prova do ENEM, média mínima e nota mínima, como em alguns cursos de medicina.

Um outro termo que é importante ficar sabendo é a Nota de Corte, que representa a nota do último classificado para determinado curso. Por exemplo, em um curso de enfermagem que oferece 20 vagas, se a nota do vigésimo colocado foi 730,00, essa será a nota de corte desse curso e serão aprovados os 20 que tiraram nota superior a essa.

<https://m.vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/sisu-2021.htm>



prouni

O PROUNI é um programa federal que oferece bolsas de estudos parciais (50% de desconto) e integrais (100%, totalmente gratuito) para estudantes que cursaram o ensino médio integral em escolas públicas ou como bolsista em instituições de ensino privadas, que possuam renda dentro dos requisitos estabelecidos. A abertura do processo seletivo para o programa acontece duas vezes ao ano: primeiro e segundo semestre.

Quem pode participar: Tenha cursado

- o ensino médio integralmente em escola da rede pública;
- o ensino médio integralmente em instituição privada, na condição de bolsista integral da respectiva instituição;
- o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada, na condição de bolsista integral da respectiva instituição;
- o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada, na condição de bolsista parcial da respectiva instituição ou sem a condição de bolsista; e
- o ensino médio integralmente em instituição privada, na condição de bolsista parcial da respectiva instituição ou sem a condição de bolsista;
- seja pessoa com deficiência, na forma prevista na legislação;
- seja professor da rede pública de ensino, exclusivamente para os cursos de licenciatura e pedagogia, destinados à formação do magistério da educação básica. Neste caso não é aplicado o limite de renda exigido aos demais candidatos

Para realizar a inscrição na plataforma, é preciso:

- Ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio no ano anterior;
- Não possuir diploma de ensino superior;

não ter zerado a prova de redação;

- Ter cursado o ensino médio integralmente em uma instituição de ensino pública ou em escola privada na condição de bolsista integral;
- Ter rendimento familiar bruto mensal, por pessoa, de até 1,5 salário mínimo para concorrer às bolsas de estudos integrais, 100%;
- Ter rendimento familiar referente a três salários mínimos para concorrer às bolsas de estudo parciais, 50%.

Assim como o ENEM e o SISU, as inscrições no PROUNI 2022 ocorrem na plataforma online do programa. O processo é didático se divide entre as seguintes etapas:

1. Acesse o site do PROUNI pelo endereço: **<https://acessounico.mec.gov.br/>**
2. Clique em "PROUNI"
3. Clique em 'Fazer a inscrição', na parte superior da página;
4. No formulário, preencha o número de inscrição e a senha do ENEM 2022 do ano anterior. A plataforma irá resgatar as informações pessoais e as notas das provas objetivas e de redação do ENEM;
5. Preencha o formulário sobre outros dados pessoais e informe sobre o seu grupo familiar e rendimento mensal de cada um (estes dados precisam estar corretos, pois deverão ser comprovados quando forem fazer a matrícula);
6. Selecione os cursos em que deseja concorrer à uma bolsa de estudo e a modalidade (cota ou ampla concorrência);
7. Conclua a inscrição.

DICA - Cuide a lista de espera, as chances não acabam se você não for chamado na primeira chamada/ lista, fique atento as datas e manifeste interesse na lista de espera, fique de olho no seu email e sempre acompanhe os chamamentos, muitas faculdades fazem mais de 2 chamadas, o que aumenta a sua chance de entrar!

Cadastro:

<https://acessounico.mec.gov.br/prouni>

Inscrições:

<http://prouni.mec.gov.br/index.html>



fies

O Fundo de Financiamento Estudantil – FIES – é estabelecido pelo Ministério da Educação com o Governo Federal e ajuda universitários de baixa renda a pagar as mensalidades de cursos presenciais em faculdades privadas. O principal objetivo do programa é garantir igualdade no acesso à educação superior de qualidade para todos os cidadãos brasileiros. É importante considerar que apesar do FIES ser um financiamento disponibilizado pelo Estado, o investimento deve ser retornado quando o estudante começa a trabalhar.

Como funciona o FIES?

Depois da aprovação, pode ser feita a matrícula, e em seguida se recebe o financiamento. Com a matrícula ativa, é preciso apenas realizar a renovação do cadastro quando solicitado.

Interessados em financiar o curso de graduação pelo FIES devem realizar inscrição na página do programa: <http://portalfies.mec.gov.br/>

Confira a seguir os requisitos para participar do programa:

- Seu grupo familiar deve ter renda mensal de, no máximo, 3 salários-mínimos por pessoa para poder se inscrever na primeira modalidade do FIES;
- Seu grupo familiar deve ter renda familiar mensal entre 3 e 5 salários-mínimos por pessoa para poder se inscrever na segunda modalidade do FIES;
- Poderão se inscrever os jovens que já participaram de alguma das edições do ENEM a partir de 2010 cuja média final tenha sido de pelo menos 450 pontos, sem ter zerado a redação.
- Com a aprovação, é necessário comprovar as rendas citadas acima, caso contrário a pessoa não receberá a bolsa ofertada pelo programa.

É importante que o interessado no programa acompanhe sempre o cronograma e confira a documentação para o FIES 2022.



cursinhos pré-vestibulares populares

Cursinhos populares são ótimas opções para se prepararem para os vestibulares ou Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), pois são gratuitos ou com preços simbólicos. Além disso, geralmente estão associados a iniciativas solidárias que mobilizam coletivos e movimentos sociais com atuação na área da educação, que podem ser ótimas oportunidades para os estudantes se conscientizarem de seus direitos e deveres de cidadãos e participarem ativamente da vida pública da nossa sociedade. Esses projetos costumam ser destinados aos estudantes de escolas públicas, bolsistas integrais de colégios particulares e/ou pessoas de baixa renda. Listamos alguns cursinhos em atividade na cidade de Porto Alegre:

ZONA LESTE

CPVP Educa Popular

E-mail: educapopular01@gmail.com

Localização: CMET PAULO FREIRE - Rua Santa Terezinha, 572 - Santana, Porto Alegre - RS, 90040-180.

EducaMed

E-mail: cursinhoeducamed@gmail.com

Localização: Avenida Princesa Isabel, 615, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

PEAC – Alternativa Cidadã

E-mail: peac@ufrgs.br

Telefone: (51) 8199-4590 com Antônio Trindade ou (51) 8438-1124 com José Humberto

Resgate

E-mail: resgatepopular@gmail.com

Telefone: (51) 8110-9483 com o coordenador Bernardo de Carli

Localização: Rua Ramiro Barcelos, 2705 – Porto Alegre.

Pré-Vestibular Popular Zumbi dos Palmares

E-mail : prevestibularzumbi@gmail.com

Localização: Colégio aplicação UFRGS, no Campus do Vale, Av. Bento Gonçalves, 7712 – Agronomia



ZONA SUL

Esperança Popular – Restinga
Site: pvprestinga.blogspot.com.br
Endereço: Avenida Nilo Wulff, 5000
91790-000. Porto Alegre

ZONA NORTE

Emancipa Santa Rosa de Lima
E-mail:
emancipasrlcursinho@gmail.com
Localização: Rua Donário Braga, 159
Santa Rosa de Lima, Porto Alegre.

Pré-vestibular Popular Liberato
E-mail: cpvpliberato@gmail.com
Localização: Rua Xavier de Carvalho
274, Bairro Sarandi, Porto Alegre

CENTRO

Cursinho Pré-Vestibular do PT
E-mail: cursinhodopt@gmail.com
Localização: Lima e Silva, 140
Porto Alegre, RS

CEUE

E-mail: ceuepv@gmail.com
Localização: Avenida Osvaldo
Aranha Porto Alegre,
Rio Grande do Sul
Telefone: (51) 3308-3344

EMANCIPA

E-mail:
secretaria@emancipa-rs.com.br
Telefone: (51) 3110-5522
Localização: Rua Riachuelo, 1339.
Sala 1001. Centro, Porto Alegre.
Horário de funcionamento:
10h-13h e 14h-17h

ONGEP

E-mail:
secretaria.ongep@gmail.com
Telefone: (51) 3023- 3929
Localização: Rua dos Andradas,
número 691, sala 11, Centro Histórico
Horário de funcionamento:
8:30 às 10:30 e 19:00 às 21:00

POP- Pré-vestibular e Enem Popular
Telefone: (51) 3289-2312/00
Localização: Secretária Municipal da
Juventude (Rua João Alfredo, 607,
Cidade Baixa)

Pré-Vestibular Popular
Dandara dos Palmares
E-mail: pvdandara2016@gmail.com
Horário das aulas: das 13:30 às 17:45
Localização: Instituto Federal-
Campus Centro
Rua Coronel Vicente, 281 – Centro,
Porto Alegre – RS, 90030-040. Sala 212.

Território Popular

E-mail:
territorio.popular@gmail.com
Localização: IFRS – Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia
do Rio Grande do Sul
R. Cel. Vicente, 281- Centro Histórico
Porto Alegre, Rio Grande do Sul
Site:
<http://www.territoriopopular.com>



cursos técnicos gratuitos

Os cursos técnicos são excelentes opções para continuar sua formação. Existem cursos técnicos em diversas áreas de trabalho. Os cursos técnicos têm a vantagem de terem um tempo de duração menor, são mais acessíveis, são voltados para atividades práticas e podem promover um acesso mais rápido ao mercado de trabalho.

Cada Instituição/Escola/Colégio possui seu modo de inscrição, critérios de seleção e pré-requisitos. As informações são facilmente encontradas na internet. IFRS abre as inscrições para o processo de seleção duas vezes ao ano, fique atento ao site: <https://ifrs.edu.br/>

IFRS - POA

Técnico em Administração
Técnico em Biblioteconomia
Técnico em Biotecnologia
Técnico em Contabilidade
Técnico em Instrumento Musical
Técnico em Meio Ambiente
Técnico em Panificação
Técnico em Química
Técnico em Redes de Computadores
Técnico em Secretariado
Técnico em Segurança do Trabalho
Técnico em Transações Imobiliárias
Técnico em Guia de Turismo - Restinga

IFRGS - ALVORADA

Técnico em Tradução e Interpretação de Libras
Técnico em Processos Fotográficos

IFRS - VIAMÃO

Técnico em Administração
Técnico em Cooperativismo
Técnico em Meio Ambiente
Técnico em Serviços Públicos

Os demais cursos aqui listados possuem dois períodos de seleção e as inscrições são através do site: <https://servicos.educacao.rs.gov.br/pse/srv/matricula.jsp?ACAO=acao5>



(N = Noturno / D = Diurno)

Esc. Municipal Ens. Médio Emílio Meyer

Curso Normal - Complem./Estudos - N

Esc. Mun. Ed. Bas. Dr. Liberato Salzano

Vieira da Cunha

Curso Normal - Complem./Estudos - N

Esc. Est. 1 de Maio

Curso Normal - Complem./Estudos - N

Esc. Técnica EST Irmão Pedro

Técnico em Contabilidade - D/N

Técnico em Publicidade - D/N

Técnico em Secretariado - D/N

Esc. Técnica EST José Feijó

Técnico em Contabilidade - N

Col. Estadual Protásio Alves

Técnico em Informática p/ internet - D/N

Técnico em Informática - N

Técnico em Administração - D/N

Técnico em Contabilidade - N

Col. Estadual Dom João Becker

Técnico em Informática - N

Técnico em Química - N

Inst. Estadual Dom Diogo de Souza

Curso Normal - Complem./Estudos - N

Técnico em Administração - N

Técnico em Contabilidade - N

Esc. Técnica Estadual Parobé

Técnico em Eletrotécnica - D/N

Técnico em Estradas - N

Técnico em Mecânica - D/N

Técnico em Edificações - D/N

Técnico em Eletrônica - D/N

Esc. Técnica Estadual Senador Ernesto Dornelles

Técnico em Design de Interiores - D/N

Técnico em Nutrição e Dêitica - D/N

Técnico em Prótese Dentária - D/N

Inst. Estadual Educ. Gen.

Flores da Cunha

Curso Normal - Complem./Estudos - D/N

Col. Estadual Pres. Arthur da Costa e Silva

Técnico em Logística - N

Técnico em Recursos Humanos - N

Col. Estadual Cor. Afonso Emilio Massot

Técnico em Contabilidade - N

Col. Estadual Eng. Ildo Meneghetti

Curso Normal - Complem./Estudos - N

Técnico em Administração - N

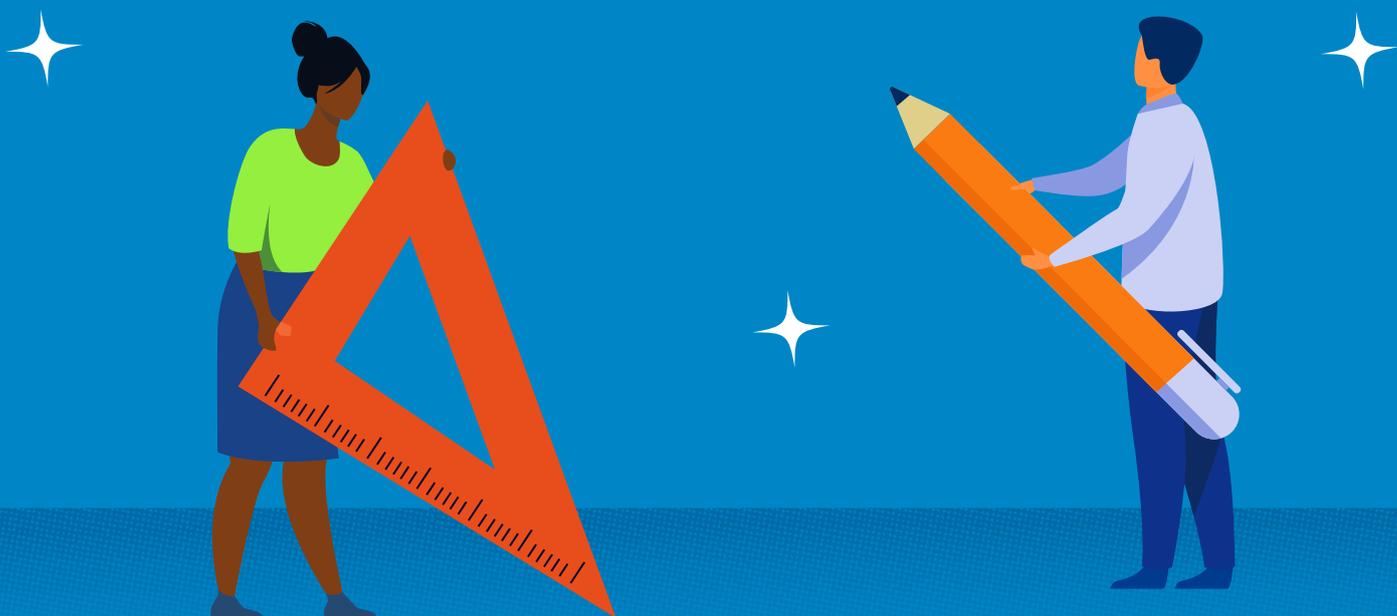
Col. Estadual Prof. Elmano Lauffer Leal

Técnico em Análise Clínica - D/N

Técnico em Gerência em Saúde - D/N

Técnico em Nutrição e Dêitica - D/N

Técnico em Radiologia - D/N



instituições de ensino superior público gratuito em porto alegre

Ensino superior é o estudo cursado nas universidades, iniciado depois da conclusão do ensino médio. O ensino superior completo dá ao aluno a formação em uma área específica, que permite o desempenho de uma profissão que exija formação própria. Além da parte profissional e financeira, um dos maiores benefícios de quem opta por um curso superior é o ganho intelectual. A rotina acadêmica faz com que o estudante leia mais, resultando em formação de senso crítico e no raciocínio lógico. Isso resultará em melhores escolhas, atitudes assertivas e uma visão mais ampla e aprofundada em vários aspectos.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS): tem como objetivo oferecer educação profissional, científica e tecnológica inclusiva, pública, gratuita e de qualidade. Cursos de nível médio (que podem ser feitos junto ao Ensino Médio) e de nível superior, como graduação e pós-graduação. No campus de Porto Alegre são ofertados cursos como: licenciatura em ciências da natureza, tecnologia em gestão ambiental e tecnologia em processos gerenciais.

<https://ifrs.edu.br/>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): sediada em Porto Alegre, é reconhecida nacional e internacionalmente, está sempre a serviço da sociedade e tem compromisso com o futuro e com a educação e a produção de conhecimento. Inspira-se nos ideais de liberdade e solidariedade.

Para ingressar na universidade, a pessoa pode se inscrever no SISU (pela sua nota do ENEM) ou realizar o vestibular tradicional com provas específicas. A UFRGS possui dezenas de cursos em diversas áreas como: artes, comunicação e informação, economia, gestão e negócios, engenharia e arquitetura, exatas e tecnologias, humanas, sociais e saúde.

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/inicial>

Universidade do Estado do Rio Grande do Sul (UERGS): Fundada no ano de 2001, é a única instituição de ensino superior estadual do Rio Grande do Sul. Para ingressar na UERGS, a pessoa deve realizar o ENEM /SISU ou utilizar a mobilidade externa. A instituição conta com mais de 24 campi pelo RS com diversos cursos de graduação, pós-graduação e técnicos. No campus de POA há cursos como: administração pública, administração, tecnologia em automação industrial, letras e engenharias.

<https://www.uergs.edu.br/inicial>

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA): A “Fundação”, como é conhecida devido a seu antigo nome após a federalização, tem como missão “produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social”. A UFCSPA possui diversos cursos na área da saúde: medicina, enfermagem, nutrição, biomedicina, farmácia, fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia, toxicologia analítica, gastronomia, gestão em saúde, tecnologia de alimentos, física médica, informática biomédica e química medicinal.

<https://www.ufcspa.edu.br/>



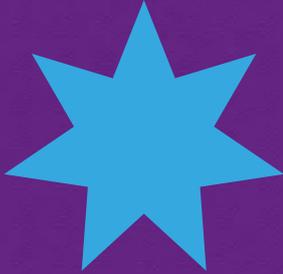
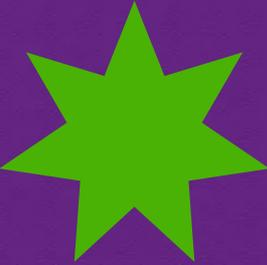
PET Participação e Controle Social em Saúde

-  petconexoespcss@gmail.com
-  [@petconexoesemsaude](https://www.instagram.com/petconexoesemsaude)
-  facebook.com/petconexoesemsaude



PET Odontologia

-  petodontoufrgs@gmail.com
-  [@petodontoufrgs](https://www.instagram.com/petodontoufrgs)
-  facebook.com/petodontologiaufrgs



As **políticas de educação**, seus programas e benefícios são **direitos** conquistados pelas gerações anteriores, são frutos de muita **luta pela democracia** e por direitos, por isso é importante **lutarmos** para garantir sua manutenção e **conquistar novos direitos**.



Para tal, votem sempre em políticos que **defendem a educação** e busquem participar ativamente de conselhos, **movimentos** sociais, coletivos e associações.

A **participação política** dos jovens e estudantes é **fundamental** para a construção de um **mundo mais justo**, sem pobreza, sem racismo, sem machismo, **sem discriminação** às pessoas **LGBTQIAPN+**, com **acessibilidade** para as pessoas com deficiência, e **sem preconceitos!**



editora
redeunida

